

# *Prevalência de ac. anti-CMV em Dadores de Sangue do Hospital Fernando Fonseca (2002-2006)*

**Introdução:** O citomegalovirus (CMV) é um vírus pertencente ao grupo dos herpes vírus e que tem como característica, a latência após a infecção primária, podendo reactivar-se posteriormente. O CMV tem sido referenciado como causa de aumento da morbidade e mortalidade em recém-nascidos prematuros (pneumonia, hepatite, trombocitopenia). Outros dos receptores considerados de alto risco na infecção por CMV são, os doentes imunodeprimidos/ imunosuprimidos e as grávidas. Nos Países com alta prevalência de CMV, a desleucocitação não é garante de não transmissão da infecção. Especialmente em prematuros, filhos de mães seronegativas, onde os componentes transfundidos além de desleucocitados, devem ser CMV negativos.

**Material e Métodos:** No período de 2002/ 2006 foram testadas 23819 colheitas no nosso Serviço. Destas, são analisadas para CMV, as colheitas de todos os dadores de 1ª vez e dos dadores seronegativos para CMV. O teste utilizado é o *Enzygnost® Anti-CMV/IgG + IgM (Dade Behring)*, que nos permite utilizar um EIA para detecção qualitativa de anticorpos (IgG e IgM) específicos para o CMV.

**Resultados:** Das colheitas efectuadas neste período, verificámos que, 3557 (14,9 %) eram negativas para CMV e concluindo assim que as restantes (85,1%) eram CMV positivas. Sendo que a prevalência continua a ser muito alta e tem-se mantido com poucas alterações ao longo dos anos (2002 – 78% positivas, 2003 – 85,4% positivas, 2004 – 87,8% positivas, 2005 – 85,9% positivas, 2006 – 85,9% positivas).

**Conclusões:** Devido à grande prevalência de dadores seropositivos no nosso estudo e não querendo extrapolar, mas pensando que a situação não deve ser muito diferente no resto do País. Pelas razões já antes descritas, pensamos ser da maior importância a detecção de ac. anti-CMV nos dadores de sangue.